

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: aspectos pedagógicos e socioculturais

Diagramação: Camila Alves de Cremonesi
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: aspectos pedagógicos e socioculturais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0087-5
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.875221205>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social: Aspectos pedagógicos e socioculturais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AMULHER DOCENTE E SUA CARREIRA PROFISSIONAL NO BRASIL: UMA TRAJETÓRIA MARCADA POR DESIGUALDADES?

Railene Oliveira Borges


Geilson Batista Matias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212051>

CAPÍTULO 2..... 16

LA MINKA, UNA ESTRATEGIA DIDÁCTICA EN ESCUELAS INDÍGENAS: CASO DE LOS SALASAKAS

Carlos Paucar Pomboza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212052>

CAPÍTULO 3..... 25

O DOCENTE PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: DESAFIOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO TÉCNICO EM SAÚDE

Allana Resende Pimentel Calaça

Cristina Massot Madeira Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212053>

CAPÍTULO 4..... 41

DESEMPAREDAMENTO DA ESCOLA: UM PERCURSO DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JUNDIAÍ

Vastí Ferrari Marques

Cícera Aparecida Escoura Bueno

Cleane Aparecida dos Santos

Eliane Reame da Silva

Marjorie Samira Ferreira Bolognani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212054>

CAPÍTULO 5..... 49


O ENSINO DA MATEMÁTICA NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO BÁSICO NO SISTEMA EDUCATIVO ADVENTISTA: UMA ANÁLISE PARA A SUA CONCEPTUALIZAÇÃO

Edelmid Mendoza López

Diana Carolina Duarte Acevedo

Luis Fernando Garcés Giraldo

David Alberto García Arango


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212055>

CAPÍTULO 6..... 66

JOGOS DE ENCAIXE NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO DE GEOMETRIA: CMEI LIANE QUINTA – PRESIDENTE KENNEDY/ES

Marinete Cordeiro Francisco

Jocitiel Dias da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212056>

CAPÍTULO 7..... 79

O CURRÍCULO DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE 2010 A 2020, SOB A ÓTICA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA E DA EDUCAÇÃO CTS

Mírian Ferminiano Rodrigues

Maria Delourdes Maciel


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212057>

CAPÍTULO 8..... 93

DA COMPLEXIDADE À TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS

José Bitu Moreno

Ieda Francischetti


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212058>

CAPÍTULO 9..... 98

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PERSPECTIVA DA CRIANÇA

Gisele Brandelero Camargo

Ana Cláudia Carvalho Serzoski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212059>

CAPÍTULO 10..... 114

BRINCANDO E APRENDENDO NO MUNDO DAS SENSAÇÕES

Kalina Lígia de Souza Porto

Maria da Conceição Barroso da Silva Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120510>

CAPÍTULO 11..... 124

APLICABILIDADE DA LEI 10.639/03 NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Jefferson Olivatto da Silva

Osmir Marques Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120511>

CAPÍTULO 12..... 136

FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PLANEJAMENTO E RESULTADOS EDUCACIONAIS: OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS DA CREDE 1, MARACANAÚ/CE

Dionys Moraes dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120512>

CAPÍTULO 13..... 145

RELATO DE ESTÁGIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DO

ENSINO REMOTO


Franciele Araujo Lira
Manassés Morais Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120513>

CAPÍTULO 14..... 152

AS DIMENSÕES QUE ENVOLVEM A GESTÃO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO


Henderson Carvalho Torres
Robson Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120514>

CAPÍTULO 15..... 166

AS NOVAS TECNOLOGIAS E O ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI


Wilvon de Oliveira Sampaio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120515>

CAPÍTULO 16..... 185

ECOFORMAÇÃO E BIOECOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES


Janaina Amorim Noguez
Narjara Mendes Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120516>

CAPÍTULO 17..... 197

DESAFIOS NA CONSECUÇÃO DO PROJETO MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Anderson Ferreira Rodrigues
Rejane Peter
Raphaela Farias Ferreira
Lucas Schneider Lopes
Rosangela Ferreira Rodrigues
Anelise Levay Murari
Carlos Alberto Tavares
Ana Luisa Schifino Valente
Joseane Jimenez Rojas
Mariana Soares Valença


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120517>

CAPÍTULO 18..... 205

SABERES CULTURAIS ADVINDOS DAS FAMÍLIAS E A ARTICULAÇÃO COM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS REFLEXÕES

Janemar Aparecida Dalfovo Stasiak
Caroline Elizabel Blaszkó

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120518>

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 19..... | 210 |
| CONHECENDO MEU CORPO: CONSCIENTIZAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES QUE OCORREM DURANTE A PUBERDADE COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL | |
| Bruna Camelo Ferreira | |
| Jean Carlos Matos de Sousa | |
| Ihorranny da Silva Conrado | |
| Maria Audete Simão de Souza | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120519 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 223 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 224 |

DESEMPAREDAMENTO DA ESCOLA: UM PERCURSO DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JUNDIAÍ

Data de aceite: 02/05/2022

Vastí Ferrari Marques

Mestre em Educação, Prefeitura do Município de Jundiaí-SP

Cícera Aparecida Escoura Bueno

Mestre em Educação, Prefeitura do Município de Jundiaí-SP

Cleane Aparecida dos Santos

Doutora em Educação, Prefeitura do Município de Jundiaí-SP

Eliane Reame da Silva

Doutora em Educação- Ensino de Ciências e Matemática (FE-USP)

Marjorie Samira Ferreira Bolognani

Doutora em Educação, Prefeitura do Município de Jundiaí-SP

RESUMO: O texto apresenta o relato de experiência da rede municipal de ensino na cidade de Jundiaí, SP. Discute o movimento construído a partir da política pública do Programa Escola Inovadora e a relevância da formação dos profissionais da educação, no período de 2017-2021. Apresenta os pilares do Programa, destaca a ambiência, que foi ampliada para os estudos sobre o **Desemparedamento da Escola**, que propõe o rompimento com o cenário de fragmentações do sistema educacional e o favorecimento da qualidade da educação, o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes. Busca-se refletir sobre a seguinte

questão: Como as políticas públicas podem contribuir propondo novos modos de fazer a escola?

PALAVRAS-CHAVE: Desemparedamento da escola. Desenvolvimento e aprendizagem. Formação continuada.

ABSTRACT: The text presents the experience report of the municipal public schools in the city of Jundiaí, SP. It discusses the movement built from the public policy of the Innovative School Program and the relevance of the training of education professionals, in the period from 2017 to 2021. The text presents the Program pillars, highlights the ambience, which was expanded with the studies about “Desemparedamento da Escola” (outdoor classes), which proposes to break the fragmentation of the educational system and favoring the quality of education, the development and learning of students. The text seeks to reflect on the following question: How can public policies contribute by proposing new ways of making the school?

KEYWORDS: “Desemparedamento da Escola” (outdoor classes). Development and learning. Continuous training.

INTRODUÇÃO

Esse relato de experiência tem como objetivo apresentar o percurso vivenciado na rede municipal de ensino da cidade de Jundiaí, SP, tendo como base a formação de educadores e a potencialidade desta ação para a construção de novas formas de pensar e fazer a escola.

O sistema municipal jundiáense tem uma história marcada pela qualidade de educação, com destaque à formação continuada dos educadores. Atualmente, a formação está prevista na jornada de trabalho e ocorre em duas modalidades. A primeira é realizada pelo Departamento de Formação da Unidade de Gestão da Educação (UGE)¹ que, a partir das escolas, promove formações que suscitam o desenvolvimento profissional e que atendam às necessidades do chão da escola. A segunda modalidade de formação acontece na escola organizada pelas equipes gestoras, em colaboração com os educadores, perpassando os temas discutidos na rede.

Ao traçar uma linha do tempo sobre os processos formativos, este texto toma como ponto de partida o desenho preliminar da política pública do **Programa Escola Inovadora**², implantado em 2018, a partir de três pilares: ambiência, qualidade na educação e formação de educadores.

O pilar da ambiência está relacionado à dimensão estética. Mas, afinal, de qual estética se trata? Geralmente, a palavra estética está associada à uma reforma física, estrutural, no entanto, não é esse tipo de reforma a condição para a mudança que deseja fomentar o protagonismo das escolas. Para Hoyuelos (2020, p.36), o princípio número 1 da estética é: *“A escola é um âmbito estético habitável e as estratégias são a concepção da aprendizagem e do desenvolvimento da criança como um motivo de prazer e a qualidade do espaço-ambiente”*.

A expectativa inicial era a ampliação das relações de tempo, de espaço e de interações. Desta forma, algumas indagações vieram à tona: O que as paredes das escolas revelavam? Como se davam as relações na escola? Quais sabores e aromas as escolas tinham? Quais as potencialidades dos espaços internos e externos à sala de aula e à escola? Quais relações com o entorno da escola?

Na busca pelas respostas, ainda que sem a pretensão de esgotá-las, foi necessário investir em processos formativos e no diálogo com e entre as escolas, num profundo exercício de escuta ativa. Marques (2021, p. 28) em relação à escuta aponta que:

requer conhecimento, capacidade de relacionar fazeres e saberes, de pensar diferente, de inovar a partir da participação para resolução de problemas ou questões socialmente relevantes para o grupo, de criar potencialidades, de enxergar que, no confronto e na negociação, buscam-se múltiplas perspectivas de perceber a vida e as possibilidades de aprender nas relações e no diálogo.

Nesse exercício de escuta reflexiva, não há como desconsiderar o contexto pandêmico mundial da COVID-19, que afetou toda a sociedade, impôs novas formas de vivenciar a relação com o espaço interior e exterior da sala de aula, da escola e do seu

1 A proposta de governança organizada por meio de plataformas, implantada pela administração municipal, nas quais pastas ou secretarias municipais são transformadas em Unidades de Gestão se relacionam e trabalham de maneira colaborativa para solucionar problemas e propor políticas públicas, permitiu a implantação de um programa integrado de educação.

2 O Programa Escola Inovadora será retomado mais adiante neste artigo.

entorno. Vão sendo assim identificadas as potencialidades de diferentes espaços para a promoção do desenvolvimento e da aprendizagem.

Na educação infantil, pela exploração de diferentes ambientes, já se adotava a dimensão educacional do espaço. Para Horn (2003, p. 48) “o espaço na educação infantil não é somente um local de trabalho, um elemento a mais no processo educativo; é, antes de tudo, um recurso, um instrumento, um parceiro do professor na prática educativa”. Essa perspectiva, contudo, não era considerada nos demais segmentos da educação municipal. Tal percepção vem apontando para a importância de se ampliar e aprofundar a discussão sobre a ambiência e sua relação com o desenvolvimento e o aprendizado. A necessidade de (re)configurar a escola, impulsionada pelo contexto pandêmico, se mostrou premente na Educação Básica.

Assim, os estudos e ações sobre ambiência, implantados pelo Programa Escola Inovadora, conduziram à criação de uma nova proposta educacional para todos os segmentos de ensino atendidos pela UGE: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental e Médio da modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos). Os desdobramentos desse movimento culminaram na elaboração de uma proposta intitulada **Desemparedamento da Escola na Educação Básica**. Tal proposta será detalhada a seguir.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em toda proposta de política pública para a educação básica, contempla-se a formação docente. Sobre esse tema, Cochran-Smith e Lytle (1999) argumentam que existem diferentes concepções a respeito do aprendizado dos professores. Dentre as concepções existentes, as autoras destacam três: o conhecimento para a prática, o conhecimento na prática e o conhecimento da prática. Essas ideias estão diretamente relacionadas a um tipo de aprendizado: o aprendizado que tem como propósito a racionalidade técnica (conhecimento/aprendizado para a prática); a racionalidade prática (conhecimento/aprendizado na prática; professor reflexivo); e a racionalidade crítica (conhecimento/aprendizagem da prática). Para Canário (1998, p. 5), os professores aprendem coletivamente em situações “de transformação de representações, de valores e de comportamentos”, resultando em novas formas de ação individual e coletiva.

A partir dessa ideia, a busca pela interação no grupo parte do pressuposto de que o conhecimento pode ser construído socialmente por professores que trabalham juntos, ressignificando suas práticas, tomando consciência dos próprios conhecimentos prévios e de “recursos culturais e linguísticos e os recursos textuais e materiais de sala de aula” (COCHRAN-SMITH; LYTLE, 1999, p. 280). Contudo, a união das compreensões, a construção de conhecimento e a (re)elaboração das forma do fazer pedagógico, só serão possíveis se houver a mudança da interação social dentro da escola (CANÁRIO, 1998),

criando assim um espaço para a discussão das formações vivenciadas na rede de ensino e fora dela. A formação de professores precisa “privilegiar o desenvolvimento da reflexividade, da capacidade de encontrar/criar novas estratégias, da mobilização contextualizada de conhecimentos e da visão crítica” (SADALLA; SÁ-CHAVES, 2008, p.191).

A formação fora da escola acontece em diferentes formatos: congressos, palestras, minicursos, oficinas, Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu; e com diferentes nomenclaturas e identificadas como formação continuada. Na rede municipal de Jundiáí, a formação é organizada e coordenada pelo Departamento de Formação. Por exemplo, sobre a temática desemparelamento, apresentada neste artigo, os educadores participam de encontros, seminários, palestras, vivências e oficinas.

Para que as formações alcancem os objetivos propostos, é fundamental garantir um aprofundamento teórico, que reflita a prática, sem o desvio para demasiadas prescrições. Na rede, a discussão sobre a temática, realizada no interior das escolas, desencadeou a organização de diferentes momentos e modalidades de formação com a participação ativa dos professores.

Dentre as dificuldades com relação à formação, foram enfatizados os contextos que integram a rotina sobrecarregada do professor; as jornadas em mais de uma escola, com sobrecarga de documentos a serem preenchidos; a prevalência dos assuntos administrativos em detrimento dos assuntos pedagógicos; “o fortalecimento de vínculos e planejamento de uma formação continuada”; e a “falta de liderança de um professor coordenador que se reconheça como formador” (CUNHA, PRADO, 2010, p.104). Além disso, há relatos sobre a falta de recursos ou mesmo o ponto de não se enxergar a possibilidade de implementação da prática, pela limitação que se tem da intencionalidade pedagógica.

É importante ressaltar que, para toda formação, é preciso que os sujeitos estejam abertos a se expor e a ouvir o que formadores e colegas têm a dizer. É nas práticas e nas partilhas discursivas que “os professores explicitam seus conhecimentos, tornando-os visíveis; questionam conjecturas de práticas comuns; e geram dados que podem ser considerados alternativos” (BOLOGNANI, NACARATO, 2014, p.9). Olhar para esses percursos e os discursos construídos pelos educadores na rede municipal é fundamental para qualificar a prática pedagógica e os processos formativos, a implementação das mudanças de trajetórias necessárias.

METODOLOGIA - DESENVOLVIMENTO

O Plano Plurianual³ (PPA), 2018/2021, do município de Jundiáí implantou o Programa Escola Inovadora, que previa investimentos e ações voltados à melhoria da qualidade do ensino, à formação e valorização docente e à modernização dos ambientes e infraestrutura

3 O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental de médio prazo (4 anos), previsto no artigo 165 da Constituição Federal. Para saber mais, acesse: <https://www.justica.gov.br/Acesso/governanca/PPA/o-plano-plurianual-ppa-e-a-constituicao-federal.pdf>

das unidades escolares.

Nesse sentido, foram executadas diversas ações, entre elas a implantação de uma plataforma educacional digital, a promoção de eventos de fomento à ciência, implantação de programa de alimentação escolar saudável, reformas em unidades escolares, estabelecimento de parcerias e convênios com instituições e organizações privadas, implantação de um laboratório maker com alta tecnologia, eventos de formação para todos os educadores, criação do Centro Internacional de Estudos e Memórias e Pesquisa da Infância (CIEMPI)⁴ e o lançamento de concursos para valorização e premiação de práticas educacionais inovadoras. Todas as ações foram permeadas por movimentos de formação docente e de interação entre as equipes escolares e a UGE.

Com a proposição de ações voltadas à melhoria da ambiência escolar, a UGE passou a oferecer palestras, oficinas e materiais direcionados à formação dos profissionais das escolas sobre o tema. Além disso, intensificou a propositura de iniciativas de aproveitamento dos espaços escolares como facilitadores da aprendizagem, uma prática que já permeava o trabalho de algumas unidades municipais, principalmente no segmento da Educação Infantil I (de 0 a 3 anos). Dentre as propostas incentivadas, destacam-se a implantação de hortas orgânicas, a valorização do contato das crianças com os elementos da natureza e o envolvimento das crianças nas decisões da escola.

A partir dos resultados obtidos nas ações implementadas e visando a integração entre os segmentos escolares, a abrangência das ações foi ampliada, alcançando as unidades da Educação Infantil II (de 4 e 5 anos), de Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano) e de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A proposta de trabalho integrado entre as unidades de gestão do município possibilitou que o olhar para a infância fosse incorporado em diversas áreas da administração, favorecendo a transversalidade de políticas e ações de intervenções urbanísticas e de infraestrutura para a ocupação e acesso à cidade, pelas crianças.

Em 2019 houve a participação da gestora municipal de educação de Jundiaí na missão técnica organizada pelo Instituto Alana em Griesheim. Essa cidade alemã foi planejada para ser uma cidade amigável para as crianças, pensando em seu desenvolvimento. Na Missão, foram abordados aspectos como a valorização do patrimônio, do contato com a natureza, do caminhar pelas ruas, dos percursos das crianças até a escola, da ocupação de ruas e equipamentos públicos e das possibilidades de transformação desses espaços em ambientes brincantes e acolhedores. Essa experiência desencadeou, na rede de Jundiaí, ações destinadas à criação de ambientes favoráveis ao protagonismo da infância e que

4 O CIEMPI está vinculado ao Departamento de Formação na Unidade de Gestão da Educação (UGE). Sua criação visa salvaguardar a história da educação jundiaíense por meio de acervos documentais e outras fontes, desenhar de forma colaborativa a formação permanente dos profissionais em educação em diálogo com as escolas, evidenciar o protagonismo das crianças e educadores, fomentar a pesquisa acadêmica bem como promover a extensão universitária e ainda reconstituir a história local. O Centro é destinado a toda a comunidade jundiaíense e a todas as pessoas que se interessam pela educação patrimonial, os estudos da memória e as pesquisas da infância. Para saber mais, acesse: <https://educacao.jundiai.sp.gov.br/ciemp/>.

promovam seu desenvolvimento e aprendizado.

Em 2020, ocorreu a inclusão de Jundiáí na Rede Urban95⁵, em razão das práticas desenvolvidas pelas escolas, a partir das políticas públicas voltadas à infância que ampliam as perspectivas e possibilidades de uso dos espaços da cidade pelos educadores e pelos estudantes. Considerando o histórico de elaboração de melhoria nos ambientes escolares e o cenário gerado pela pandemia, a UGE investiu em propostas pedagógicas e de formação fora da sala de aula, principalmente ao ar livre. No último trimestre deste ano, foram realizadas, pelos departamentos de ensino, formações com os gestores das unidades escolares, com o objetivo de promover a aprendizagem fora da sala de aula, vivenciados com e em diversos espaços, escolares e não escolares.

O ano de 2021 demarcou a potencialidade de espaços naturais, locais abertos, áreas livres para o desenvolvimento e para aprendizagem de crianças, jovens e adultos de maneira global, sistêmica e integrada. A esse movimento inicial foi atribuída a expressão **desemparedamento da escola**.

Desse processo de estudos, e das reflexões dos educadores, emergiu a classificação e a análise de possíveis dimensões da ideia de desemparedamento escolar na educação básica: a dimensão física e espacial, a dimensão cultural e curricular e a dimensão metodológica, conceitos que ainda estão em elaboração pela rede.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Avaliando o percurso apresentado neste artigo, destaca-se o papel fundamental da formação continuada dos educadores da rede municipal de educação de Jundiáí. O movimento parte da análise da prática escolar, considerando a potencialidade de diferentes espaços para o desenvolvimento e aprendizagem, e segue em direção às análises teóricas que qualificam essa prática, caracterizada por ações descoladas de prescrições.

A **publicação de materiais** voltados às ações docentes na sala de aula e fora dela tem sido um foco de atuação da UGE. A publicação do Guia de Aprendizagem ao Ar Livre em Jundiáí, produzido a partir de estudos sobre a ocupação de espaços do território envolvendo os três segmentos: Educação Infantil I e II e do Ensino Fundamental e EJA. Uma solicitação de trabalho colaborativo entre membros da equipe técnica da UGE foi feita à equipe do Instituto Alana, propondo a elaboração de protótipos de organização de ambientes que pudessem ser replicados em outras escolas do sistema.

O e-book **A Escola no Mundo**, desenvolvido pela equipe técnica e professores da UGE, visando apoiar as escolas municipais, foi produzido a partir de visitas ao parque Mundo das Crianças⁶, durante as quais os profissionais se dedicaram a aprofundar os estudos

5 A Urban95 é uma iniciativa internacional da Fundação Bernard van Leer que visa incluir a perspectiva de bebês, crianças pequenas e seus cuidadores no planejamento urbano, nas estratégias de mobilidade e nos programas e serviços destinados a eles. Para saber mais, acesse: <https://urban95.org.br/>.

6 O Mundo das Crianças é a extensão da área de preservação da represa que abastece a cidade de Jundiáí e a concretização das concepções sobre a infância que o município vem desenvolvendo, com base em pesquisas sobre a criança

sobre oportunidades potencializadoras para o desenvolvimento e as aprendizagens dos estudantes, a partir de experiências intencionalmente planejadas nos ambientes do parque e adaptáveis aos espaços externos das escolas, considerando o Currículo Jundiense.

Os diferentes materiais elaborados pelas equipes formadoras, professores, outros educadores e consultores externos, têm constituído o acervo **Materiais para a prática de desemparedamento da escola**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A despeito das relevantes contribuições, de renomados teóricos, por meio de estudos pesquisas e propostas pragmáticas para um olhar sistêmico da educação, ainda é possível identificar paredes, fronteiras e fragmentações em concepções e processos de construção do conhecimento, práticas pedagógicas, elaboração de currículos, planejamentos, formação de professores, avaliação, e em vários outros aspectos.

Ao mesmo tempo, os mecanismos para a **formação continuada dos educadores** da rede municipal de Jundiá ganharam novos contornos na medida em que, de maneira planejada, diferentes modalidades de formação têm sido oferecidas com vistas à exploração de diferentes espaços de ensino e de aprendizagem com toda a complexidade de fatores que isso implica.

O tema **desemparedamento da escola** direciona o olhar para as boas práticas pedagógicas, validando e inovando as já existentes. Além disso, reconectar-se com o território educativo, identificando nos entornos das escolas os espaços e os parceiros para as ações formativas, contribui para a apropriação daquilo que é público e gera co-responsabilidade. Tais práticas e participação se aproximam muito dos conceitos de cidadania.

REFERÊNCIAS

BOLOGNANI, Marjorie Samira Ferreira; NACARATO, Adair Mendes. Tendências de formação vivenciadas e narradas por professoras dos anos iniciais. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUDESTE: Culturas, Políticas e Práticas educacionais e suas Relações com as Pesquisas, 11º encontro, 2014, São João Del Rei. **Eixo Temático: Pesquisa, Formação de Professores e Trabalho Docente. Páginas 1-11.** Disponível em: <https://anpedsudeste2014.wordpress.com/eixo-3/>.

CANÁRIO, Rui. Gestão da escola: como elaborar o plano de formação? São Paulo: Instituto de Inovação Educacional, 1998. (Coleção Cadernos de Organização e Gestão Curricular). ISBN: 972-9380-83-x.

COCHRAN-SMITH, Marilyn; LYTLER, Susan L. Relationships of Knowledge and Practice: teacher learning in communities. **Review of Research in Education**. Washington, v. 24, p. 249-305, 1999.

e em experiências internacionais sobre as relações do ambiente urbano e o planejamento de políticas públicas. Para saber mais acesse: <https://mundodascriancajundiai.com.br/o-parque/>.

CUNHA, Renata Barrichelo; PRADO, Guilherme do Val Toledo. Formação centrada na escola, desenvolvimento pessoal e profissional de professores. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, SP, n. 28, p. 103-113, jan.-jun. 2010.

HORN, Maria da Graça Souza. **O papel do espaço na formação e transformação da ação pedagógica do educador infantil**. Porto Alegre: UFRGS, 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003. Disponível em: < http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/1646?locale=pt_BR> .

HOYUELOS, Alfredo. **A estética no pensamento e na obra pedagógica de Loris Malaguzzi**. trad. Bruna Heringer de Souza Villar; 1.ed.- São Paulo: Phorte, 2020.

INSTITUTO ALANA. **Guia de aprendizagem ao ar livre em Jundiá**. Rio de Janeiro: Instituto Alana, 2021. Disponível em: <https://educacao.jundiai.sp.gov.br/documentos/guia-de-aprendizagem-ao-ar-livre-em-jundiai/>. Acesso em 18/09/2021.

MAGALHÃES, Sílvia.Org. **A Escola no Mundo**. Jundiá, SP, 2021. Disponível e; E-book “A escola no Mundo”. Acesso em 18/09/2021.


MARQUES, Vasti Ferrari. **Centro Internacional de Estudos, Memórias e Pesquisas da Infância: uma proposta de política pública para continuidade das ações educacionais da Rede Municipal de Jundiá**. 2021. 137p. Dissertação (Mestrado Profissional)-Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas/SP.

SADALLA, Ana M. Falcão de Aragão; SÁ-CHAVES, Idália da Silva Carvalho. Constituição da reflexividade docente: indícios de desenvolvimento profissional coletivo. **Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v.9, n.2, p. 189-203, jun. 2008.

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais







-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br